

Luanda, 02 Set (Lusa) - A eurodeputada portuguesa Ana Gomes defendeu hoje em Luanda que as eleições legislativas de sexta-feira em Angola podem ser um "passo fundamental" para a normalização democrática do país. No entanto, afirmou ainda Ana Gomes, o sucesso destas eleições, as segundas realizadas no país em 33 anos de independência, vai depender também da forma como o processo eleitoral decorrer até à divulgação dos resultados. Para Ana Gomes, as eleições de sexta-feira podem constituir, "porque essa é a expectativa", um passo fundamental para a normalização democrática do país depois das falhadas eleições de 1992, que resultaram no retomar da guerra civil, que só terminaria em 2002. Ana Gomes, que está em Angola no âmbito da missão de observação eleitoral da União Europeia (MOE-UE), disse ter a percepção de que "estão reunidas as condições" para que a votação decorra de forma "ordeira e com grande afluência às urnas".

"É essa a expectativa, que as eleições decorram de forma ordeira, transparentes e com grande afluência, para que os problemas antigos do país, com origem na guerra, possam ser ultrapassados", adiantou. A eurodeputada alertou ainda para o facto de o processo eleitoral não se confinar ao dia da votação, sendo, para a sua "apreciação global", igualmente importante a observação feita à campanha eleitoral e à contagem dos votos. "Estamos perante um quadro encorajador mas sabemos que não há eleições perfeitas", anotou. Ana Gomes admitiu ainda que o relatório que a MOE-UE vai apresentar após as eleições será "muito importante" para a "apreciação global" que o mundo vai ter deste processo eleitoral, porque será o "julgamento" de uma missão de observação com "grande experiência" nesta actividade. "No entanto, decisivo será sempre a visão que os angolanos vão ter destas eleições", sublinhou.